

1. Vacina Inativada contra Poliomielite (VIP)

- Crianças imunodeprimidas (congenita ou adquirida).
- Crianças que estejam em contato domiciliar ou hospitalar com pessoa imunodeprimida.
- Transplante de órgão sólido ou de células tronco-hematopoiéticas (TMO).
- RN e lactentes que permaneçam internados em unidade neonatal por ocasião da idade de vacinação contra a pólio.
- Crianças com historia de paralisia flácida associada à vacina, após dose anterior de VOP.

2. Vacina contra Hepatite B (HB) – esquemas especiais

- Pessoas vivendo com HIV/Aids.
- Imunodeficiência congênita ou adquirida.
- Doenças autoimunes.
- Portadores de hepatopatias crônicas e hepatite C.
- Doenças renais crônicas /diálise/ hemodiálise/sínd. nefrótica.
- Transplantado de órgão sólido ou de células tronco-hematopoiéticas (TMO).
- Vítimas de violência sexual.
- Vítimas de acidentes com material biológico positivo ou fortemente suspeito de infecção por VHB.
- Profissionais de saúde;
 - **Imunoglobulina para indivíduos suscetíveis**
- Prevenção da infecção perinatal pelo vírus da hepatite B;
- Vítimas de acidentes com material biológico positivo ou fortemente suspeito de infecção por VHB;
- Comunicantes sexuais de casos agudos de hepatite B;
- Vítimas de violência sexual;
- Imunodeprimido após exposição de risco, mesmo que previamente vacinados.

3. Vacina contra Varicela (VZ) e Imunoglobulina Humana Antivaricela-Zoster (IGHAVZ)

- **Vacina, pré-exposição.**
- Pessoas imunocompetentes de grupos especiais de risco (profissionais de saúde, cuidadores e familiares) suscetíveis à doença que estejam em convívio domiciliar ou hospitalar com pacientes imunodeprimidos.
- Maiores de 1 ano de idade imunocompetentes e suscetíveis a doença, no momento da internação onde haja caso de VZ.
- Candidatos a transplante de órgãos, suscetíveis a doença, até pelo menos três semanas antes do procedimento, desde que não estejam imunodeprimidos.
- Nefropatias crônicas; Síndrome nefrótica (avaliar adiar, se em uso de imunossupressor).
- Doadores de órgãos sólidos e medula óssea (TMO).
- Trissomias.

- Receptores de transplante de medula óssea: transplantados há 24 meses ou mais, sendo contraindicada quando houver doença enxerto *versus* hospedeiro.
 - Crianças e adolescentes infectados pelo HIV suscetíveis a varicela nas categorias clínicas (CDC) N, A e B com CD4 > 15%. Vacinar crianças expostas, mesmo já excluída a infecção pelo HIV, para prevenir a transmissão da varicela em contato domiciliar com imunodeprimidos.
 - Pacientes com deficiência isolada de imunidade humoral e imunidade celular preservada.
 - Doenças dermatológicas graves: ictiose, epidermólise bolhosa, psoríase, dermatite atópica grave e outras.
 - Uso crônico de ácido acetilsalicílico (suspender uso por seis semanas após a vacinação).
 - Asplenia anatômica e funcional e doenças relacionadas.
- OBS: Lembrar da rotina - Tetraviral (SCR-VZ) aos 15 meses e VZ aos 4 anos**

• Vacina, pós-exposição

- A vacina é indicada para controle de surto em ambiente hospitalar, nos comunicantes suscetíveis imunocompetentes maiores de 9 meses de idade, até 120 horas (cinco dias) após o contato.

• Imunoglobulina, pós-exposição

A sua utilização depende do atendimento de três condições, a saber: suscetibilidade, contato significativo e condição especial de risco, como definidas a seguir, até 96 horas do contato:

A. Que o comunicante seja suscetível, isto é:

- Pessoas imunocompetentes e imunodeprimidos sem história bem definida da doença e/ou de vacinação anterior.
- Pessoas com imunodepressão celular grave, independentemente de história anterior de varicela.

B. Que tenha havido contato significativo com o vírus varicela zoster, isto é:

- Contato domiciliar contínuo: permanência com o doente durante pelo menos 1 hora em ambiente fechado.
- Contato hospitalar: pessoas internadas no mesmo quarto do doente ou que tenham mantido com ele contato direto prolongado, de pelo menos 1 hora.

C. Que o suscetível tenha risco especial de varicela grave:

- crianças ou adultos imunodeprimidos; Grávidas;
- RN de mães nas quais a varicela apareceu nos cinco últimos dias de gestação ou até 48 horas depois do parto;
- RN prematuros, com 28 ou mais semanas de gestação, cuja mãe nunca teve varicela;
- RN prematuros, < 28 semanas de gestação (ou < 1.000g ao nascimento), independentemente de história materna de varicela.

4. Vacina contra Influenza, inativada (FLU) – “Gripe”

- Pessoas vivendo com HIV/Aids;
- Transplantados de órgãos sólidos e de células tronco-hematopoiéticas (TMO).
- Doadores de órgãos sólidos e medula óssea, cadastrados nos programas de doação;
- Imunodeficiências congênitas;
- Imunodepressão devido a câncer ou terapêutica;
- Comunicantes domiciliares de imunodeprimidos;
- Trabalhadores de saúde;
- Cardiopatias crônicas;
- Pneumopatias crônicas; Asma; Fibrose cística;
- Asplenia anatômica/funcional e doenças relacionadas;
- Diabetes mellitus;
- Trissomias;
- Implante de cóclea;
- Doenças neurológicas crônicas incapacitantes;
- Usuários crônicos de ácido acetilsalicílico;
- Nefropatia crônica/síndrome nefrótica;
- Hepatopatias crônicas.

5. Vacina Meningococo Conjugada C

- Asplenia anatômica/funcional e doenças relacionadas;
- Deficiência de complemento e frações.
- Pessoas vivendo com HIV/Aids;
- Imunodeficiências congênitas e adquiridas;
- Transplantados de células tronco-hematopoiéticas (TMO).
- Transplantados de órgãos sólidos
- Fistula líquórica e derivação ventrículo peritoneal (DVP).
- Implante de cóclea;
- Microbiologista rotineiramente exposto a isolamento de *Neisseria meningitidis*.
- Trissomias.
- Doenças de depósito.
- Hepatopatia crônica.
- Doença neurológica crônica incapacitante.

6. Vacina Meningococo Conjugada ACWY

- Hemoglobinúria Paroxística Noturna (HPN) em terapia com Eculizumabe.
- OBS: Lembrar da rotina – Meningo ACWY entre 11 e menor de 13 anos de idade.**

7. Vacina adsorvida difteria, tétano e pertússis acelular adulto (dTpa) – maiores de 4 anos de idade

- Transplantados de células tronco-hematopoiéticas (TMO).
- Profissionais de saúde.

8. Vacinas contra Pneumococo Conjugada 10 valente (Entre 2 meses até 4 anos 11 meses e 29 dias de idade) e **Polissacarídica 23 valente** (Em maiores de 2 anos de idade).

- Pessoas vivendo com HIV/Aids;
- Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas;
- Asma persistente moderada ou grave; Pneumopatias crônicas, exceto asma intermitente ou persistente leve;
- Cardiopatias crônicas;
- Nefropatias crônicas/hemodiálise/síndrome nefrótica;
- Transplantados de órgãos sólidos ou medula óssea;
- Imunodeficiência devido a câncer ou terapêutica;
- Diabetes *mellitus*;
- Fístula liquórica;
- Fibrose cística (mucoviscidose);
- Doenças neurológicas crônicas incapacitantes;
- Implante de cóclea;
- Trissomias;
- Imunodeficiências congênitas;
- Hepatopatias crônicas;
- Doenças de depósito.

Obs.: Esplenectomia eletiva, vacinar 2 semanas antes da cirurgia ou 2 semanas após. Em casos de quimioterapia, vacinar preferencialmente 15 dias antes do início da QMT.

9. Vacina contra Pneumococo conjugada 13 valente:

- (Em maiores de 5 anos de idade que não receberam Pcv10)
- Pessoas vivendo com HIV/Aids;
 - Neoplasia em tratamento;
 - Transplantados de células tronco-hematopoiéticas (TMO);
 - Transplantados de órgãos sólidos.

10. Vacina contra Hepatite A (HA) – se suscetíveis:

- Hepatopatias crônicas de qualquer etiologia, inclusive portadores da hepatite C (VHC); Portadores crônicos do VHB;
- Coagulopatias;
- Pessoas vivendo com HIV/Aids;
- Imunodepressão terapêutica ou por doença imunodepressora;
- Doenças de depósito;
- Fibrose cística (mucoviscidose);
- Trissomias;
- Hemoglobinopatias.
- Transplantados de órgão sólido
- Transplantados de células tronco-hematopoiéticas (TMO);
- Candidatos a transplante de órgão sólido, cadastrados em programas de transplantes;
- Doador de órgão sólido ou célula tronco-hematopoiética (medula óssea), cadastrado em programa de transplante.

11. Vacina Hexa acelular (DTPa/Hib/VIP/Hep B), Penta acelular (DTPa/Hib/VIP), e/ou Tríplice Acelular (DTPa) em menores 7 anos idade

a). Após os seguintes EAPV graves com a Penta (w) ou DTPw:

- Convulsão febril ou afebril nas primeiras 72 horas pós-vacina.
- Síndrome hipotônica hiporresponsiva nas primeiras 48 horas após vacinação.

b). Para crianças que apresentem risco aumentado de eventos graves à vacina DTPw ou Penta de células inteiras:

- Doença convulsiva crônica.
- Cardiopatias ou pneumopatias crônicas com risco de descompensação em vigência de febre.
- Doenças neurológicas crônicas incapacitantes.
- RN que permaneça internado na UTIN na idade de vacinação.
- RN prematuro extremo (menor de 1.000 g ou 31 semanas).

c). Preferencialmente, nas seguintes situações de IMD:

- Pacientes com neoplasias e/ou que necessitem de QMT, RDT ou corticoterapia.
- Pacientes com doenças imunomediadas que necessitem de QMT, corticoterapia ou imunoterapia.
- Transplantados de órgãos sólidos e células-tronco hematopoiéticas (TMO).

12. Vacina HPV4 (3 doses – 0, 2 e 6 meses de 9 a <27 anos):

- Pessoas com imunodeficiência congênita ou adquirida
- Pessoas vivendo com HIV/Aids;
- Neoplasia em tratamento
- Transplantados de órgão sólido;
- Transplantados de células tronco-hematopoiéticas (TMO);
- Doenças autoimunes com prescrição médica.

13. Vacina contra *Haemophilus influenzae* do tipo b (Hib)

- Nas substituições de Penta por DTP acelular + Hib + Hep B.
- Transplantados de células tronco-hematopoiéticas (TMO);
- Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas;
- Pessoas vivendo com HIV/Aids;
- Imunodeficiência congênita isolada do tipo humoral ou deficiência de complemento;
- Imunodepressão terapêutica ou devido a câncer;
- Diabetes mellitus
- Nefropatia crônica/hemodiálise/síndrome nefrótica
- Trissomias;
- Cardiopatia crônica;
- Pneumopatia crônica; Asma persistente moderada ou grave;
- Fibrose cística;
- Fístula liquórica;
- Doenças de depósito.
- Transplantados de órgãos sólidos
- Doenças neurológicas crônicas incapacitantes;
- Implante de cóclea;

CRIE

Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais

Ministerio da Saude

Secretaria de Vigilância em
Saúde / Programa Nacional de
Imunizações